



0377 – DESCARTE DE CARACTERES MORFOLÓGICOS DE PUPUNHEIRAS

CAMILA GALDINO DA SILVA⁽¹⁾; FRANCISCO SIDICLEITON AGUIAR DA SILVA¹; FRANCISCA CARLA SANTANA DA SILVA¹; MARIA VANDERLI MARQUES DA SILVA¹; MARIA DE JESUS OLIVEIRA LIMA¹; FÁBIO DE OLIVEIRA LUCAS¹; DAVI HENRIQUE LIMA TEIXEIRA¹; GERSON DIEGO PAMPLONA ALBUQUERQUE¹; MARIA LEIDIANE REIS BARRETO¹; BEATRIZ SOUSA BARBOSA¹

¹Universidade Federal Rural da Amazônia, *campus* Capitão Poço.

OBJETIVOS

Avaliar a importância relativa de características vegetativas e reprodutivas de plantas de uma população de pupunheira para a variabilidade total e sugerir o descarte das que pouco contribuem para essa variação.

MATERIAL E MÉTODOS

Local das avaliações: propriedade privada localizada na Vila de Santa Luzia do Induá, zona rural de Capitão Poço-PA.

Características vegetativas: diâmetro do estipe à altura do peito (DAP), número de estipe (NE), número de folhas (NF), comprimento do entrenó na altura do peito (CEAP), comprimento do 1º (CEAC1) e do 2º entrenó (CEAC2) acima do avaliado na altura do peito e comprimento do 1º (CEAB1) e do 2º (CEAB2) entrenó abaixo do avaliado na altura do peito.

Características reprodutivas: número de estipes em frutificação (NEF) e número total de cachos (NTC).

Análises estatísticas

Importância da característica para a variação: método da contribuição relativa de Singh (1981) e componentes principais

Identificação de características redundantes: correlação.

RESULTADOS

Gráfico 1. Contribuição relativa de características vegetativas e reprodutivas de pupunheira (*Bactris gasipaes* Kunth) para a variação total pelo método de Singh (1981).

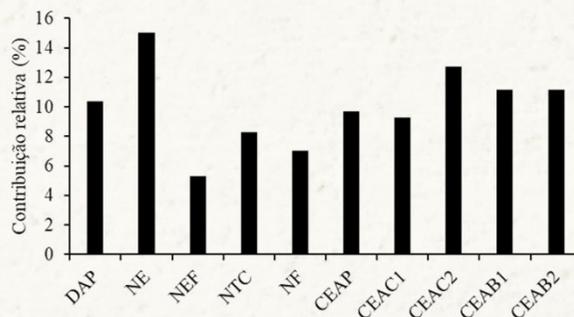


Tabela 1. Variâncias (Autovalor) e variâncias percentuais acumuladas de componentes principais obtidas com base em dez características vegetativas e reprodutivas de pupunheira (*Bactris gasipaes* Kunth).

COMPONENTE PRINCIPAL	AUTOVALOR	AUTOVALOR (%)	VARIÁVEL DESCARTADA
CP1	71,049	71,05	-
CP2	18,794	89,84	-
CP3	0,4060	93,90	NF
CP4	0,2004	95,91	NTC
CP5	0,1358	97,27	NEF
CP6	0,0818	98,08	CEAB2
CP7	0,0788	98,87	CEAC1
CP8	0,0498	99,37	CEAP
CP9	0,0423	99,79	CEAC2
CP10	0,0207	100,00	DAP

Tabela 2. Correlação entre características vegetativas e reprodutivas de pupunheiras (*Bactris gasipaes* Kunth).

	DAP	NE	NEF	NTC	NF	CEAP	CEAC1	CEAC2	CEAB1	CEAB2
DAP	1	0,88**	0,46	0,26	0,84**	0,88**	0,92**	0,90**	0,91**	0,90**
NE		1	0,47*	0,27	0,67**	0,90**	0,83**	0,82**	0,82**	0,87**
NEF			1	0,80**	0,56*	0,27	0,29	0,19	0,21	0,21
NTC				1	0,42	0,06	0,11	0,03	0,02	0,01
NF					1	0,60**	0,77**	0,64**	0,67**	0,64**
CEAP						1	0,89**	0,93**	0,91**	0,93**
CEAC1							1	0,90**	0,92**	0,90**
CEAC2								1	0,95**	0,92**
CEAB1									1	0,89**
CEAB2										1

**e*: Significativamente diferente de zero a 1% e 5%, respectivamente, pelo teste t.

CONCLUSÕES

As características de comprimento de entrenó nos caules são as que mais contribuem para a variação e apresentam correlação com a maioria das características avaliadas.

O número total de cacho, apesar de apresentar baixa variação, é um caráter econômico importante e correlacionado com o número de estipes em frutificação e de folhas.

O número de estipe em frutificação e o de folhas contribuem pouco para a variação e devem ser descartados em avaliações de programas de melhoramento genético. O descarte dessas características não resulta em perda de informação, pois há correlações dessas com outras mais importantes para a variação.